

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ – 12.094.570./0001-77

de áreas e agricultura sem queima. Todas as atividades são desenvolvidas de acordo com a comunidade, sendo precedidas de diálogo e estudos conjuntos. O programa visa contribuir para o sustento de famílias através de trabalho em áreas coletivas buscando estimular a organização das associações e a geração de renda em áreas-piloto, tendo como prática principal, o incentivo e o aprendizado sobre sistemas agroflorestais.

8.3 Programa de redução de analfabetismo

O programa de redução do analfabetismo em parceria com a fundação VALE contribuiu para viabilizar e apoiar em 2010 as cerimônias de formaturas de cerca de 1.200 alunos nos municípios que possuem influência do mineroduto. O programa prepara professores e assiste alfabetizados jovens e adultos, em parceria com as prefeituras municipais, Universidade Estadual do Pará e Alfabetização Solidária, emitindo certificados e contribuindo para inserção dos alunos na Educação de jovens e Adultos do ensino municipal.

8.4 Programa de Assistência Educacional no Território Quilombola do Jambu-Açu

O trabalho em parceira com a escola Casa Familiar Rural visa torná-la um centro de difusão de conhecimento para o meio rural, respeitando o diálogo com comunidades tradicionais. Iniciou-se no ano de 2010 um trabalho de fomento a parcerias com entidades do setor produtivo com grande experiência e conhecimento técnico, como: EMBRAPA, UFRA e CAMTA – Coop. Agrícola Mista de Tomé Açú, com objetivo de criar uma convivência harmoniosa com as comunidades e estabelecer um ambiente propício a instalação de projetos de geração de renda em benefício dos alunos, lideranças e comunidades quilombolas. A escola recebe re-

ursos de manutenção para o ensino fundamental e beneficia mais de 500 famílias que moram no território.

8.5 Projeto de Voluntariado Corporativo – Natal no Duto.

Programa NATAL no DUTO beneficiou cerca de 1000 crianças carentes, que estudam entre a 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Anualmente o programa direciona atividades voluntárias, recreativas, oficinas de teatro nas escolas ou através de grandes encontros com as comunidades nos municípios-sedes. Por meio de atividades educacionais, arrecadação e distribuição de presentes.

8.6 Outras ações de Responsabilidade Social:

- Apoio para realização de feiras de exposições agropecuárias e manifestações culturais;
- Ações sistematizadas de visitas as entidades locais, comunidades e municípios;
- Busca de parcerias com entidades e organizações não governamentais para projetos;
- Apoio a eventos e palestras em temas ligados ao social e ao meio ambiente;
- Visitas periódicas aos Líderes Comunitários da região;
- Visitas periódicas as prefeituras as Secretarias Municipais.

Metas para o ano de 2011

- Reduzir o número de acidentes com empregados próprios e contratados, através da intensificação de políticas de conscientização;
- Garantir a manutenção dos índices do Sistema de Gestão Ambiental;

- Intensificar o reaproveitamento de resíduos;
- Garantir a produção e os índices técnicos previstos no orçamento 2011;
- Consolidar o Sistema de Gestão alinhado às estratégias, visando à maximização da geração de valor às partes interessadas;
- Implantar as ações mapeadas no Planejamento Estratégico, no que diz respeito às ações para atrair e reter pessoas, promover um clima organizacional favorável, aprimorar competências, habilidades e atitudes da base operacional e desenvolver os Líderes para uma organização de alta performance;
- Revisar o Planejamento Estratégico, aperfeiçoando os planos de ação e desdobrando as metas até a base operacional;
- Reforçar e ampliar as ações de Comunicação Interna através da ampla divulgação dos programas existentes e implementação de outros;
- Realizar testes com novas tecnologias e confirmar adição de novas tecnologias. Ex: Minerador de Superfície;
- Executar as ações propostas pelos trabalhos sugeridos pelo projeto Superação;
- Implantar ensino de inglês para funcionários Hydro, através de turmas dentro das dependências da DIBP;

Barcarena, 01 de março de 2011.

Carlos Ariel Ferreyra
Diretor Presidente

Andréia Sousa Magalhães Reis
Diretora

Geraldo Pereira Brittes
Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM MILHARES DE REAIS

Ativo	Notas	31 de Dezembro de 2010
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8	43.819
Clientes		
Partes relacionadas	9 e 11	27.711
Outros	9	217
Estoques	10	100.673
Impostos e contribuições a recuperar	12	3.872
Despesas antecipadas		132
Adiantamentos a fornecedores		1.379
Outros		877
		178.680
Não circulante		
Imobilizado	14	1.730.019
Total do ativo		1.908.699
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e empreiteiros - outros	15	40.628
Salários, provisões e encargos sociais	15	24.062
Partes relacionadas - outras operações	11 e 15	62.095
Tributos a recolher	15	4.130
Royalties	15	2.357
Outros passivos	15	270
		133.542
Não circulante		
Provisão para fechamento de minas	16	26.122
		26.122
Patrimônio líquido		
Capital social	17	1.808.030
Prejuízos do período		(58.995)
		1.749.035
Total do passivo e patrimônio líquido		1.908.699

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO DE 20 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO POR AÇÕES)

Receita operacional líquida	108.211
Custo dos produtos vendidos	<u>(138.787)</u>
Prejuízo bruto	<u>(30.576)</u>
Despesas operacionais	
Gerais e administrativas	(1.797)
Outras despesas operacionais, líquidas	(25.855)
	<u>(27.652)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(58.228)</u>
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	563
Despesas financeiras	(1.330)
	<u>(767)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(58.995)</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,06)</u>

A Companhia não possui outros resultados abrangentes no período, assim não apresenta demonstração de resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 20 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Constituição da Companhia (AGC de 20/05/2010)		19	19
Aumento de capital (AGE de 4 de novembro de 2010)	1.777.433		1.777.433
Aumento de capital (AGE de 22 de dezembro de 2010)	30.578		30.578
Prejuízo do período		(58.995)	(58.995)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.808.030	(58.995)	1.749.035

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO DE 20 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Fluxo de caixa das operações:		
Prejuízo do período		(58.995)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e exaustão	33.207	
Provisão para fechamento de minas	1.184	
Provisão sobre participação nos resultados	13.526	
Variações monetárias cambiais e líquidas dos ativos e passivos	76	
		<u>(11.002)</u>
Aumento nos ativos		
Clientes	(27.928)	
Estoques	(100.673)	
Adiantamento a fornecedores	(1.379)	
Despesas antecipadas	(132)	
Impostos a recuperar	(3.872)	
Outros ativos	(877)	
		<u>(134.861)</u>
Aumento nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	40.552	
Salários e encargos sociais a recolher	10.536	
Partes relacionadas - outras operações	62.095	
Royalties	2.357	
Provisão para fechamento de minas	24.938	
Tributos a recolher	4.130	
Outros passivos	270	
		<u>144.878</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		<u>(985)</u>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Adições ao imobilizado	(1.763.226)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(1.763.226)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Aumento de capital	1.808.011
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	<u>1.808.011</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	<u>43.800</u>
Caixa e equivalentes na constituição da Companhia	19
Caixa e equivalentes no final do período	<u>43.819</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Adições ao imobilizado	(1.763.226)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(1.763.226)</u>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Aumento de capital	1.808.011
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	<u>1.808.011</u>

AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	<u>43.800</u>
Caixa e equivalentes na constituição da Companhia	19
Caixa e equivalentes no final do período	<u>43.819</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO PERÍODO DE 20 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Receitas	
Vendas brutas de produtos e serviços	119.241
Outras receitas e (despesas)	(21.184)
	<u>98.057</u>
Insumos adquiridos	
Terceiros	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(58.601)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(6.213)
	<u>(64.814)</u>
Valor adicionado bruto	<u>33.243</u>
Depreciação e exaustão	(33.207)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>36</u>
Valor adicionado recebido em transferência	
Receitas financeiras - líquidas	563
Valor adicionado total a distribuir	<u>599</u>
Distribuição do valor adicionado	
Salário e encargos	34.319
Honorários de diretoria	123
Participação dos empregados nos lucros	13.526
Plano de aposentadoria e pensão	600
Pessoal e encargos	<u>48.568</u>
Federais	7.220
Estaduais	2.344
Impostos, taxas e contribuições	<u>9.564</u>
Juros e variações cambiais	1.462
Financiadores	<u>1.462</u>
Prejuízo do exercício	(58.995)
Valor adicionado distribuído	<u>599</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

1 Contexto operacional

A Mineração Paragominas S.A. ("Paragominas" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Paragominas, Pará e foi constituída em 20 de maio de 2010. A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de mineração, atividades industriais e comerciais, com o propósito principal de mineração no território nacional, incluindo a prospecção, perfuração, procura, produção, operação, beneficiamento, industrialização, importação, exportação e comercialização de bauxita, seus sub-produtos e outros minerais e substâncias minerárias em geral. Em 30 de setembro de 2010 a Companhia adquiriu ativos relacionados a atividades de bauxita da Vale S.A., controladora da Vale Áustria Holdings GmbH, e controladora em última instância da Mineração Paragominas S.A., através do pagamento de R\$ 1.719.374.

As reservas localizadas no município de Paragominas, nordeste do Pará, são algumas das maiores do mundo. A capacidade original do projeto era de 4,5 milhões de toneladas por ano e tem como principais processos produtivos a mineração, o beneficiamento e o transporte da polpa de bauxita produzida através de 244 km de mineroduto entre sete municípios. Há também a disposição de rejeitos em diques e toda a infraestrutura necessária ao suporte das operações.

As obras de construção foram iniciadas em 2004 para a capacidade nominal inicial de 4,5 milhões de toneladas e as atividades comerciais começaram em março de 2007 com o primeiro lote de polpa de bauxita úmida enviada para Alunorte alimentar suas novas linhas produtivas. Atualmente a capacidade nominal é de 9,9 milhões de toneladas ao ano. Em 2010, o projeto atingiu seu melhor histórico de produção ao fechar o ano com 7,5 milhões de toneladas produzidas e vendidas, 21% maior que no ano anterior.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2011.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA